

2007-03-01 ESTÁGIO INTERNACIONAL DE LISBOA

Caros Amigos,

Realizou-se no pavilhão do “INATEL”, em Lisboa, mais um “Estágio Internacional”, dirigido pelo conceituado mestre de Aikido, Seiichi Sugano Shihan. À semelhança dos anos anteriores, Sugano Shihan foi exacto nos seus ensinamentos, evidenciando a sua magnífica técnica, com uma seriedade e uma precisão notáveis. Quem esteve atento às suas demonstrações e quem tenha boa memória, verificou que continua o mesmo, com as mesmas preocupações didácticas, com o mesmo método de ensino, com a mesma frugalidade de sempre... É um mestre japonês “à antiga”, como já não vai havendo muitos neste mundo.

Pareceu-me, todavia, muito mais velho, mais cansado, com menos paciência, fazendo um esforço visível para se “defender” dos minutos, que custavam a passar... Pareceu-me que a sua saúde já não está tão boa, que os anos lhe pesam, que as mazelas começam a travar a sua acção... Oxalá me engane, que isto não seja mais do que “um mau dia”... Devo confessar que fiquei um pouco apreensivo com isto tudo, com o ambiente dentro e fora do pavilhão, principalmente nas conversas que tivemos, nos contactos pessoais e institucionais durante as refeições e as deslocações em Lisboa. Oxalá...

No final do “Estágio”, houve exames para graduações Aikikai. Mais uma vez, um Praticante do “nosso CNG” esteve em destaque. O André Fiúza portou-se muito bem, fez um magnífico exame e foi-lhe concedido o Shodan Aikikai. É mais uma alegria que quero partilhar neste local, o facto de ele ser o “meu” primeiro aluno com um grau Aikikai... Sem qualquer espécie de favor... Parabéns, porque mereceu! Ponto, parágrafo.

Aos outros que foram bem sucedidos, também envio um grande abraço. A “ACPA” começa a ter Praticantes de bom gabarito em qualquer parte do mundo, fruto de um trabalho sério e constante. Lentamente, começa-se a constatar que o “Projecto ACPA” está a surgir como uma realidade e não mais como um sonho. Se pensarmos que tudo isto poderia estar a ser feito com melhores e maiores meios, dentro de uma organização mais abrangente e com a participação de sete ou oito vezes mais Praticantes, teremos a

consciência do quanto a mesquinhez humana prejudica este País... Mas, essas são contas doutro rosário...

Aos que não foram bem sucedidos, também um abraço pelo esforço demonstrado... Embora não sirva de consolação, posso afirmar que, por vezes, a realidade não é o que se vê e os caminhos trilhados não são planos, que ainda há forças poderosas que fazem contravapor, que continuam a existir situações de dependência e de submissão que escapam ao nosso controle, que não há a coragem para dar um murro na mesa e dizer “Basta...”.

Enfim, com alegrias e contrariedades, façamos o nosso trabalho com honestidade e persistência, virados para a Arte e não para a Política, com a certeza do que queremos e do que julgamos ser o melhor para o Aikido. Esse foi o nosso projecto inicial. Esse tem sido o nosso caminho...

Continuemos...

Francisco Leotte